

Parceiros



INIAV, I.P. – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
Av. da República, Quinta do Marquês
2780-157 Oeiras
Tel. 214463750



ESA/IPS – Instituto Politécnico de Santarém/Escola Superior Agrária
Quinta do Galinheiro - S. Pedro
2001-904 Santarém
Tel. 243307300



AHSa – Associação dos Horticultores, Fruticultores e Floricultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur
Horta dos Reis, Edifício Vale Bom
7630-150 Odemira
Tel. 283 320 440



ASF Portugal Unipessoal, Lda.
Montes de Cima - Azenha do Mar
Apartado 77
7630-908 S. Teotónio
Tel. 282947315



Gemüsering Portugal Produção Hortícola, Lda.
Estaleiro, Várzea dos Porcos
7630 São Teotónio Várzea dos Porcos
Tel. 283647470

Autores: Paulo Brito da Luz e Maria Elvira Ferreira (INIAV, I.P.)

Setembro 2020

Cofinanciamento



BOLETIM TÉCNICO N.º 13

BATATA-DOCE: AVALIAÇÃO DA COMPETITIVIDADE ECONÓMICA COM CONTAS DE CULTURA



BATATA-DOCE COMPETITIVA E SUSTENTÁVEL NO
PERÍMETRO DE REGA DO MIRA: TÉCNICAS CULTURAIS INOVADORAS E
DINÂMICA ORGANIZACIONAL

<https://projects.inia.pt/BDMIRA>

- As questões de produtividade e competitividade, associadas ao uso e consumo de recursos humanos, físicos e económicos, são crescentemente discutidas em termos de integração das vertentes agroambientais e socioeconómicas e a diferentes escalas geográficas (local, regional, nacional).

- Na reconversão e intensificação dos sistemas produtivos de batata-doce é necessária a construção de cenários de produção com componentes e indicadores envolvendo o sistema solo-planta-atmosfera e a atividade económica, nomeadamente através de contas de cultura, para se obterem valores padrão para comparações. A recolha de dados (ex: solo, água, planta, mão de obra), através de inquéritos e de avaliações de campo ou laboratoriais, bem como o tratamento dessa informação, contribuem para melhorar o desempenho dos produtores pelo uso mais eficiente dos recursos.

- Recorre-se hoje a práticas (ex: rega, fertilização) que contribuem para se alcançarem os objetivos de produtividades estabelecidos. A batata-doce é uma planta rústica e suporta condições de falta de água em solos ligeiros e pobres; no entanto, a cultura responde bem à aplicação de água (até 500 mm/ciclo cultural) e de nutrientes. Com uma melhoria na utilização dos fatores de produção, incluindo material de propagação isento de vírus, a produtividade da batata-doce 'Lira' pode aumentar até 3 vezes.



As contas de cultura contribuem para avaliar a **competitividade**, porque:

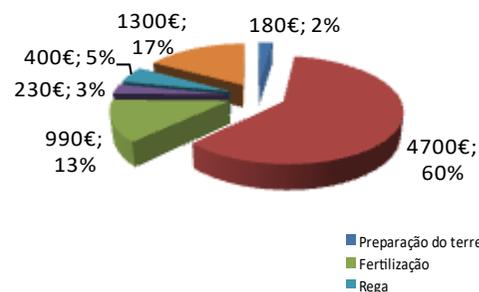
- 1) envolvem **estratégias** de recolha de dados e tratamento da informação para a aplicação de indicadores agroambientais e de produtividades;
- 2) permitem identificar questões de **circularidade** (recursos naturais/físicos o mais tempo possível na exploração);
- 3) consideram **desafios** "locais" relacionados com o uso de práticas melhor adaptadas à especificidade dos ecossistemas;
- 4) no caso da cultivar Lira, são um apoio para a **promoção** da cultura como IGP – Batata-doce de Aljezur;
- 5) permitem comparar diferentes opções e destacar as de maior **sustentabilidade**.

- As contas de cultura permitem identificar e comparar as diferenças de encargos variáveis das operações culturais nas explorações.

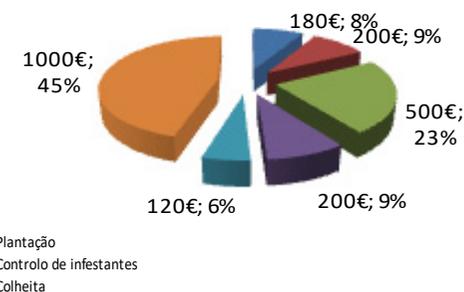
Exemplo:

No Perímetro de Rega do Mira tem-se vindo a verificar uma quebra de produtividade da batata-doce 'Lira', devido à utilização de material vegetal sem garantia fitossanitária e a opções de produção pouco racionais.

Caso 1 – 1 ha de cultura semi-mecanizada, material de propagação isento de vírus e outras doenças, fertilização baseada nas análises de terra, rega automática com dotação total de 400 mm, produtividade de 30 t/ha.



Caso 2 – 1 ha de cultura semi-mecanizada, material de propagação proveniente de viveiro tradicional, fertilização empírica, rega por sulcos com dotação total de 100 mm, produtividade de 10 t/ha.



- Ao comparar, verifica-se que no caso 1 o maior encargo é o material vegetal isento de vírus e de outras doenças (60%).
- A produtividade de plantas isentas de vírus (prática ainda com pouca adesão na região, por falta de material disponível) pode atingir mais 50% da obtida com as plantas tradicionalmente utilizadas pelo agricultor. O aumento de custos aproxima-se de 4 000 €/ha. No entanto, é expectável que o aumento da produtividade da cultura compense esse valor.
- Os encargos com a fertilização e com a rega são mais elevados no caso 1, embora compensados pela produtividade da cultura mais elevada, que poderá duplicar.

Recomendações para produções mais competitivas e sustentáveis:

- Uso de material vegetal isento de vírus e outras doenças (obtido por cultura *in vitro*) e de boas práticas no controlo fitossanitário da cultura;
- Racionalização do uso de fertilizantes e da água de rega, para as condições locais.